

## SABER, PODER, QUERER: A TRILOGIA DA MUDANÇA.

Américo Marques Ferreira

A fim de facilitar a compreensão deste tema, proponho uma analogia com o “triângulo do fogo”.

Para que o fogo ocorra é necessário o concurso de três elementos: o comburente (ou oxigênio), o combustível (madeira, papel, derivados de petróleo etc.) e o calor.

Se eliminarmos um destes elementos o fogo se extinguirá.

Comparativamente, quando se quer viabilizar uma **mudança** é necessário conjugar articuladamente os verbos **saber, poder e querer**. Se vier a faltar um dos três verbos, o processo de mudança estará fadado ao fracasso.

Vamos examinar o papel de cada ingrediente desta trilogia e, posteriormente, verificar como os três interagem em termos de complementaridade.

**SABER** – é o componente cognitivo, que garante o acesso a dados, informações e conhecimentos que as pessoas adquirem e sistematizam, bem como, as correlações que conseguem fazer com elas, de modo a garantir os pré-requisitos indispensáveis para uma ação consciente e responsável.

**PODER** – é o modo como colocamos em prática o conteúdo internalizado, seja pela experiência anterior, seja pelo conhecimento adquirido. Este ingrediente pode ser desdobrado em outros dois: a) poder no sentido de **capacidade** e, b) poder no sentido de **permissão**. Nos idiomas inglês e alemão, por exemplo, há dois verbos distintos para expressar estes diferentes sentidos. Mas, como na língua portuguesa temos apenas um verbo, o sentido é extraído pelo contexto da frase. Vamos, então, explorar os dois sentidos implícitos neste único termo:

- a) Poder no sentido de Capacidade – envolve a habilidade e a destreza para realizar uma atividade.

b) Poder no sentido de Permissão – corresponde à autorização, da parte de quem detém poder, para que alguém possa tomar iniciativa antes de realizar algo.

**QUERER** – é o componente volitivo deste triângulo, estando ligado à nossa vontade de concretizar uma ação. Podemos também correlacionar este verbo ao aspecto motivacional (nosso motivo para a ação) que nos retira do equilíbrio estático e nos impele à conquista de um objetivo.

Esta dimensão psicológica determina quanto uma pessoa está disposta a envolver-se com uma dada situação.

Agora vamos explorar as alternativas de combinação aos pares destes três ingredientes e suas consequências pela falta de um dos elementos:

1) **SABER + PODER - eu sei e posso, mas não quero** – seja por uma opção consciente, seja por auto-sabotagem inconsciente, eu não me mobilizo para concretizar um objetivo e, por conseguinte, tal projeto não sairá do papel.

2) **SABER + QUERER – eu sei e quero, mas não posso.** Aqui vale a pena explorar os dois sentidos do verbo poder, anteriormente citados. Se eu não posso por falta de capacidade, tal carência me exclui de realizar um determinado empreendimento por carência de competência. Se, por outro lado, o que falta é autorização, embora esteja capacitado, me abstenho de tomar a iniciativa, por medo das consequências ou por submissão à autoridade.

3) **PODER + QUERER – eu posso e quero, mas não sei.** Apesar de poder (em ambos os sentidos) e querer, a ausência do saber tenderá a prejudicar a ação por desconhecimento de fórmulas e processos que garantam qualidade assegurada e futura rastreabilidade na execução da atividade.

**CONCLUINDO:** O objetivo desta reflexão tem a finalidade de ensejar um planejamento consciente de nossas ações e, em caso de fracasso, viabilizar um diagnóstico sobre o ingrediente faltante da referida trilogia.

Portanto, para garantir o sucesso de nossos projetos é fundamental procurar manter a “chama acesa” do triângulo da mudança.

*Não existe nada permanente, exceto a mudança.*

*Heráclito*